# Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO BRASIL

Semestre: 2014/1

Carga horária total: 30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática: -

Créditos: 02

Área temática: Educação

Número da turma: MS11004-00103

Código da disciplina: 8839

Professor/a: Berenice Corsetti

#### **EMENTA**

As políticas públicas de educação no Brasil, contextualizadas historicamente, envolvendo o cenário atual do processo de globalização e o papel do Estado e dos organismos internacionais. Estudo dos processos de regulação da educação, considerando a complexidade das relações que se estabelecem entre o global, o nacional, o regional e o local.

#### **OBJETIVOS**

Analisar o processo de globalização e o papel do Estado na definição das políticas educacionais brasileiras;

Identificar as orientações fornecidas pelos organismos internacionais para a definição e implementação das políticas internacionais, sobretudo a partir da década de 1990.

Analisar os principais textos legais brasileiros, bem como demais documentos de interesse temático, à luz das recentes políticas educacionais brasileiras.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O seminário será desenvolvido em três módulos, articulados entre si, que tratarão dos seguintes temas:

A globalização e o papel do Estado e das políticas públicas de educação;

Os organismos internacionais e o traçado das políticas educacionais;

A educação brasileira vista através dos textos legais e demais documentos de interesse temático, no contexto das políticas educacionais.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZEVEDO, Mário Luiz Neves de (org.). **Políticas públicas e educação**: debates contemporâneos. Maringá: Eduem, 2008.

BRZEZINSKI, Iria (org.). **LDB dez anos depois**: reinterpretação sob diversos olhares. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

CADERNOS CEDES. Campinas: Centro de Estudos Educação e Sociedade, v. 29, n. 78, maio/ago. 2009.

EDUCAÇÃO & SOCIEDADE: Políticas públicas de regulação: problemas e perspectivas da Educação Básica. São Paulo: Cortez; Campinas: Cedes, número especial, v. 26, n. 92, 2005. CARVALHO, Elma Júlia Gonçalves de. Reestruturação produtiva, reforma administrativa do Estado e gestão da educação. **Educação e Sociedade,** Campinas, v. 30, n. 109, p. 1139-1166, set./dez. 2009.

FARENZENA, Nalú. **A política de Financiamento da Educação Básica**: rumos da legislação brasileira. Porto Alegre: UFRGS, 2006.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto; AGUIAR, Márcia Angela da S. (org.). **Gestão da Educação**: impasses, perspectivas e compromissos. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008. MELO, Alessandro de. Educação Básica e a formação profissional na visão dos empresários brasileiros. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 30, n. 108, p. 893-914, out. 2009. OLIVEIRA, Dalila Andrade. As políticas educacionais no governo Lula: rupturas e permanências. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, Porto Alegre, v. 25, n. 2, p. 197-209, maio/ago. 2009.

PERONI, Vera. **Política educacional e papel do Estado no Brasil dos anos 1990**. São Paulo: Xamã, 2003.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAVIES, Nicholas. **Legislação Educacional Federal Básica**. São Paulo: Cortez, 2004. DUPAS, Gilberto. **Atores e poderes na nova ordem global**: assimetrias, instabilidades e imperativos de legitimação. São Paulo: UNESP, 2005.

LIMA, Antonio Bosco de (org.). **Estado, políticas educativas e gestão compartilhada**. São Paulo: Xamã, 2004.

LIMA, Júlio César França; NEVES, Lúcia Maria Wanderley (org.). Fundamentos da educação escolar do Brasil Contemporâneo. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006.

LIMA FILHO, Domingos Leite. **Dimensões e limites da globalização**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2004.

OLIVEIRA, Dalila Andrade (org.). **Gestão Democrática da Educação**. Petrópolis: Vozes, 2005.

SEVERINO, Antônio Joaquim; FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). **Políticas Educacionais**: o ensino nacional em questão. Campinas/SP: Papirus, 2003. Série Cidade Educativa

SANTOS, Boaventura de Souza. **A Universidade no Século XXI**: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade. São Paulo: Cortez, 2004. Coleção questões da nossa época.

TEODORO, Antonio. **Globalização e Educação**: Políticas educacionais e novos modos de governo. São Paulo: Cortez, Instituto Paulo Freire, 2003. Coleção Prospectiva, v. 9. ZOTTI, Solange Aparecida. **Sociedade, educação e currículo no Brasil**: dos jesuítas aos anos 1980. Campinas/SP: Autores Associados; Brasília/DF: Plano, 2004.

# AVALIAÇÃO

A avaliação tem caráter diagnóstico e processual. Foram estabelecidos, como critérios de avaliação: a participação dos mestrandos nas atividades propostas para as aulas; a apresentação, em aula, de tema relacionado ao estudo realizado no seminário e a elaboração de um texto, de caráter monográfico, em que o tema da dissertação seja relacionado com os conteúdos desenvolvidos.

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: 1º SEMINÁRIO DA LINHA DE PESQUISA III – EDUCAÇÃO,

**DESENVOLVIMENTO E TECNOLOGIAS** 

Semestre: 2014/1

Carga horária total: 45 Carga horária teórica: 45 Carga horária prática:

Créditos: 03

Área temática: Educação

Número da turma: MS11004-00102

Código da disciplina: 6603

Professor/a: Daniel de Queiroz Lopes

#### **EMENTA**

Introdução às principais tendências teórico-metodológicas associadas à análise das relações entre educação, desenvolvimento e tecnologia. Discussão de conceitos e indicadores relacionados com tais tendências.

#### **OBJETIVOS**

- 1. Identificar e analisar, numa perspectiva histórico-crítica, conceitos e paradigmas de desenvolvimento na inter-relação com educação e tecnologia.
- 2. Mapear e analisar principais indicadores de desenvolvimento em cada paradigma.
- 3. Realizar um estudo teórico-prático, de natureza exploratória, sobre relações entre educação, desenvolvimento e tecnologias.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos e paradigmas de desenvolvimento.

Indicadores de desenvolvimento.

Relações entre paradigmas e sociedades (sociedade industrial, sociedade da informação, sociedade em rede e sociedade do conhecimento).

Relação entre sociedade, tecnologia e educação.

Tecnologia convencional e tecnologia social.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

DAGNINO, R. **Um debate sobre a tecnociência:** neutralidade da ciência e determinismo tecnológico. Campinas: Unicamp, 2007.

FIGUEIREDO, Vilma. Produção social da tecnologia. São Paulo: EPU, 1989.

FRIGOTTO, Gaudencio (org.). **Educação e Crise do Trabalho:** perspectivas de final de século. 9ª. ed. Petrópolis- Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

KESSELRING, Thomas. **Ética, política e desenvolvimento humano:** a justiça na era da globalização. Caxias do Sul: EDUCS, 2007.

MEJÍA J., Marco Raúl. **Educación(es) en la(s) globalización(nes):** entre el pensamiento único y la nueva crítica. Bogotá: Ediciones desde abajo, 2006.

MOLL, Jaqueline et al. **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo.** Porto Alegre: ARTMED, 2010.

NERI, M. C. Mapa da Exclusão Digital. Rio de Janeiro: FGV/IBRE, Centro de Políticas

Sociais, 2003.

SANTOS, Milton. Técnica, espaço e tempo. São Paulo: Hucitec, 1994.

SCHWARTZ, G. Educar para a Emancipação Digital. In: CIVITA, Roberto; SANTOS, João Arinos Ribeiro dos (org.). **Reescrevendo a Educação.** 1. ed. S.Paulo: Ática, Scipione, Abril, 2007. v. 1, p. 125-135.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSMANN, Hugo. A metamorfose do aprender na sociedade da informação. **Ci. Inf.** [online]. 2000, vol.29, n.2, pp. 07-15. ISSN 0100-1965. doi: 10.1590/S0100-19652000000200002. GAMA, Ruy. **História da técnica e da tecnologia.** São Paulo: EDUSP, 1985. LEVY, P. A. **Conexão Planetária - O Mercado, Ciberespaço, a Consciência.** São Paulo: Editora

33, 2002.

HABERMAS, J. Técnica e ciência como ideologia. In: BENJAMIN, Walter et al. **Textos Escolhidos.** São Paulo: Abril Cultural, 1975. p. 303-333, Coleção Os pensadores, v. 48. MOTOYAMA, Shozo (org.). Educação técnica e teconológica em questão. Os caminhos do passado, presente e futuro. À guisa de introdução. In: \_\_\_\_\_\_. **Educação técnica e tecnológica em questão:** 25 anos do CEETPS uma história vivida. São Paulo: Universidade Estadual Paulista: CEETPS, 1995. p. 11-80.

NOVAES, Henrique T. As forças produtivas capitalistas: em busca do seu uso ou radical reestruturação numa sociedade socialista? In: \_\_\_\_\_\_. **O fetiche da tecnologia:** a experiência das fábricas recuperadas. São Paulo: Expressão Popular, 2007. p. 59-112, cap. 1.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização:** do pensamento único a consciência universal. São Paulo: Record, 2000.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço:** técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.

SCHNITMAN, D. F. (org.). **Novos paradigmas, cultura e subjetividade.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

SAGAL, Paul. T. Mente, homem e máquina. Lisboa: Gradiva, 1996.

### AVALIAÇÃO

A avaliação será processual, priorizando a compreensão e o caráter formativo. As sucessivas produções serão acompanhadas/avaliadas em termos de qualidade crescente.

Poderão fazer parte da avaliação os seguintes instrumentos:

- participação em seminários;
- produções individuais e coletivas ;
- elaboração de resenhas;
- elaboração de um artigo acadêmico;
- auto-avaliação.

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA – LINHA DE PESQUISA

III tema: Mediações pedagógicas e transformação social

Semestre: 2014/1

Carga horária total: 30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: Educação

Número da turma: MS 11004-00115

DT 11003-00110

Código da disciplina:103194

Professor/a: Danilo R. Streck

#### **EMENTA**

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

### **OBJETIVOS**

Discutir os projetos de pesquisa de mestrandos e orientandos

Apresentar e discutir textos para um livro sobre educação popular e docência

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Projetos de pesquisa dos orientandos: suas interfaces

Educação Popular, pesquisa participante e docência (elaboração de discussão de textos para um projeto assumido junto à Editora Cortez)

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSUMPÇÃO, Raiane (Org.). Educação popular na perspectiva freiriana. São

Paulo: Ed,L, 2009

BARBOSA, Letícia Rameh. Movimento de cultura popular: impactos na sociedade CARRILLO, Alfonso Torres. La educación popular: trayectoria y actualidad.

Bogotá: EL BUHO, 2008.

COSTA, Marisa Vorraber e FLEURI, Reinaldo Matias. **Travessia: Questões e perspectivas emergentes na pesquisa em educação popular**. Ijuí: Unijuí, 2000. MEJÍA, Marco e AWAD, Myriam. **Educación popular hoy**: em tiempos de globalización. Bogotá: Aurora, 2007.

PREISWERK, Matthias. **Educación popular y teologia de la liberación**. San José: DEI, 1994.

SANTIAGO, Eliete e BATISTA NETO, José. **Paulo Freire e a educação libertadora**: Memórias e Atualidades. Recife: UFPE, 2013.

SANTOS, Renato Emerson dos, et. al. (orgs.). Educação popular, movimentos sociais e formação de professores: diálogos entre saberes e experiências brasileiras. Rio de Janeiro, 2010.

STRECK, Danilo R. e ESTEBAN, Maria. **Educação popular**: Lugar de construção social coletiva. Petrópolis: Vozes, 2013.

WANDERLEY, Luiz Eduardo W. **Educação popular: metamorfoses e veredas**. São Paulo: Cortez, 2010.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

# AVALIAÇÃO

Participação nos encontros e apresentação dos textos para discussão no grupo.

# Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO SEMINÁRIO TEMÁTICO EM EDUCAÇÃO

Disciplina: Reading in educational research

Semestre: 2014/1

Carga horária total: 30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: Educação

Número da turma: MS11004-00118

DT11003-00113

Código da disciplina:103183\_T09 Professor/a: Danilo Romeu Streck

#### Ementa:

This advanced seminar deals with selected topics in educational research, related both to research methodologies and to themes in recent educational research. The bibliography will be selected from specialized journals and book chapters, according to previous agreement among the participants. The methodology will consist of readings and group discussions. There will be also room for the presentation of participants' drafts for international seminars, conferences and congresses, or texts to be submitted to journals.

Este seminário avançado aborda tópicos escolhidos em pesquisa educacional, relacionados tanto com metodologia de pesquisa quanto com temas de recentes pesquisas na área. A bibliografia será selecionada de periódicos especializados e capítulos de livros, de acordo com os interesses e necessidades dos participantes. A metodologia consistirá de leituras e discussões em grupo. Haverá espaço para apresentação de textos dos participantes a serem apresentados em seminários, conferências e congressos, ou a serem submetidos a periódicos.

### **OBJETIVOS**

- Ler e discutir textos internacionais de pesquisa em educação
- Exercitar o uso da língua inglesa nas atividades acadêmicas

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Os textos selecionados referem-se às seguintes áreas temáticas:
- teoria educacional
- políticas educacionais
- metodologia de pesquisa educacional

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARTOLOME, Lilia I Beyond the methods fetish: Toward a humanizing pedagogy. **Harvard Educational Review**. Cambridge, vol.64 (2), Summer 1994, p. 173-195.

CHAENEN, Inda et alii. I' is for 'Insider': Practitioner Research in Schools. **International Journal of Action Research** 8 (1) 2012, 68-101.

KIRK, Jerome & MILLER, Marc L.. Reliability and Validity in Qualitative Research. London: Sage, 1986.

PALSHAUGEN, Oyvind. How to Generate Knowledge from Single Case Research on Innovation? **International Journal of Action Research**, 5(3), 2009: 231-254. SEED, Patricia. Colonial And Postcolonial Discourse. **Latin American Research Review,** Volume 26, Number 3, p 181-200

SETTON, Maria da Graça Jacintho & SPOSITO, Marília Pontes. How individuals become individuals? An interview with Danilo Martuccelli. **Pesquisa & Educação**, vol. 39, n. 1, 247-267, jan/mar 2013.

STRECK, Danilo R. A new social contract in a Latin American Context. Lanham: Palgrave McMillan, 2012.

### AVALIAÇÃO

A avaliação terá por base a participação nos encontros previstos e a realização das tarefas a serem estabelecidas (leituras e produção textual).

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA

Temática: Docência e práticas pedagógicas na contemporaneidade

Semestre: 2014/1

Carga horária total: 30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: Educação

Número da turma: MS11004-00126 DT11003-00123

Código da disciplina: 103193

Professor/a: Elí T. Henn Fabris

#### Ementa

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

#### **OBJETIVOS**

Apresentar ao grupo a pesquisa do Edital CNPq;

Desenvolver o espírito investigativo;

Desenvolver e exercitar habilidades de pesquisa;

Discutir e analisar a produção das pesquisas de cada participante;

Aprimorar habilidades de leitura e escrita acadêmica.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Condições para a pesquisa: orientações sobre prazos, proficiência, escrita acadêmica...

Redação acadêmica;

Habilidades de pesquisa;

Desenvolvimento da sua pesquisa;

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, Marisa C. Vorraber. (org.). *Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em educação*. Porto Alegre: Mediação, 1996.

COSTA, Marisa C. Vorraber. (Org.) Caminhos Investigativos II: outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

COSTA, Marisa C. Vorraber. (Org.) Caminhos Investigativos III: riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

BURSZTYN, Marcel; DRUMMOND, José Augusto; NASCIMENTO, Elimar Pinheiro. *Como escrever (e publicar) um trabalho científico*. Rio de Janeiro.Garamond. Universitária. 2010.

FABRIS, Eli T. Henn. A relação universidade e educação básica na produção da docência contemporânea. Projeto de pesquisa. apoio CNPq. Unisinos. 2011- 2013.

PEREIRA, Marcos Villela. A escrita acadêmica – do excessivo ao razoável. Revista Brasileira de Educação. Rio de Janeiro, ANPED. V. 18. n. 52 jan. - mar. 2013.p. 213- 228.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAINARDES, JEFFERSON; MARCONDES, MARIA INÊS. Entrevista com Stephen J. Ball: um diálogo sobre justiça social, pesquisa e política educacional. *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 30, n. 106, p. 303-318, jan./abr. 2009. Disponível em <a href="http://www.cedes.unicamp.br">http://www.cedes.unicamp.br</a> SILVA, Tomaz Tadeu da. Textos diversos sobre redação, digitalizados. UFRGS, 2004. VEIGA-NETO, Alfredo. Governamentalidades, neoliberalismo e educação. In: CASTELO BRANCO, Guilherme, VEIGA-NETO, Alfredo(Orgs.). Belo Horizonte: Autêntica, 2011. VEIGA-NETO, Alfredo. As duas faces da mesma moeda: heterotiopias e "emplazamientos" curriculares. Educação em Revista. Belo Horizonte., n. 45, jun.2007.p. 249-264). VEIGA-NETO, Alfredo; MORAES, Antônio Luiz de. Disciplina e controle na escola: do aluno dócil ao aluno flexível. In: Resumos deo IV Colóquio Luso-Brasileiro sobre Questões Curriculares. Florianópolis: UFSC, 2008, p.343.

# AVALIAÇÃO

A avaliação será formalizada a partir dos seguintes aspectos:

- 1) Participação nas atividades de aula;
- 2) Leitura e avaliação de projetos dos colegas e orientadora;
- 3) Produção de textos para publicação.

### Critérios:

Apresentar no grupo, ao menos 1 vez no semestre, seu projeto ou texto para um evento; Participar lendo e avaliando o trabalho dos colegas e da pesquisa da orientadora; Cumprir prazos de qualificação e proficiência; Preencher fichas solicitadas.

# Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA – LINHA DE PESQUISA

Ш

Temática: Educação Digital: Espaços de Convivência híbridos e multimodais – a

educação na cultura digital

Semestre: 2014/1

Carga horária total: 30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: Educação

Número da turma: MS 11004-00125

DT 11003-00121

Código da disciplina:

Professor/a: Eliane Schlemmer

### **EMENTA**

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

O tema do Seminário da Prática de Pesquisa se relaciona aos processos de ensino e de aprendizagem em ambientes computacionais via Web, num contexto de hibridismo tecnológico digital. Tem como foco a criação de um Espaço de Convivência Digital Virtual - ECODI (SCHLEMMER (2006, 2008, 2009), SCHLEMMER et al. (2006, 2007)) para o desenvolvimento de práticas pedagógicas e processos de formação de professores-pesquisadores da Pós-Graduação Stricto Senso (SS), da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS - o ECODI PPGs UNISINOS. A pesquisa parte da seguinte problemática: Como a tecnologia de ECODI pode potencializar os processos de ensino e de aprendizagem, no âmbito da Pós-Graduação Stricto Sensu? O objetivo principal da pesquisa consiste na criação de um espaço de informação, de interação e de pesquisa, para o desenvolvimento de práticas pedagógicas e processos de formação de professores-pesquisadores, no contexto da Pós-Graduação Stricto Sensu da Universidade, utilizando a tecnologia de ECODI. Nesse contexto, a pesquisa é de natureza exploratória, envolvendo análise qualitativa, quantitativa e, novamente, qualitativa dos dados. Serão utilizadas as metodologias de estudo de caso e grupos de discussão e, instrumentos como: questionário, observação participante, entrevista semiestruturada e registros realizados pelos sujeitos-participantes nos diferentes espaços de interação no contexto das TDs. Para a análise, serão criadas categorias e os dos dados serão organizados em subsistemas de informações, categorizados e armazenados em bancos de dados dinâmicos. As bases de dados dinâmicas permitem cruzamentos e análises inferenciais (por exemplo, o "software" Sphinx e CHIC). A interpretação dos dados obtidos será realizada considerando o referencial teórico relacionado com os

estudos de Matura e Varela (1997, 2002), Maturana (2001, 1993, 1997) Maturana e Rezepka (2000), Piaget (1972, 1973, 1978a, 1978b, 1995), Castells (1999), Lévy (1999), Prensky (2001) Klastrup (2003), Veen e Vrakking (2009) os quais fundamentam a pesquisa. Como resultado principal da pesquisa, teremos o desenvolvimento de um ECODI, no contexto do Stricto Sensu UNISINOS; a articulação entre a pesquisa, o ensino (graduação em Pedagogia - por meio de atividades realizadas no Programa de Aprendizagem Ensino e Aprendizagem no Mundo Digital e, também subsidiando o desenvolvimento de Trabalhos de Conclusão, além das bolsas de iniciação científica; pós-graduação - seminários curriculares e também subsidiando o desenvolvimento de teses de doutorado e dissertações de mestrado) e, extensão (realização de cursos de extensão para a comunidade educacional), produção de material didático digital virtual para subsidiar processos de formação de professores-pesquisadores e, publicações científicas em periódicos, eventos e livros.

### **OBJETIVOS**

O objetivo principal da pesquisa consiste na criação de um espaço de informação, de interação e de pesquisa, para o desenvolvimento de práticas pedagógicas e processos de formação de professores-pesquisadores, no contexto da Pós-Graduação Stricto Sensu da UNISINOS, utilizando a tecnologia de ECODI. Constituem-se ainda como objetivos da pesquisa:

- mapear iniciativas de uso de Tecnologias Digitais TD, mais especificamente na modalidade a distância, no contexto da Pós-Graduação Stricto Sensu;
- identificar as políticas que regulamentam o uso de TDs, mais especificamente na modalidade a distância, na Pós-Graduação Stricto Sensu;
- compreender como o uso de TDs pode contribuir para a formação de professorespesquisadores a partir do acompanhamento e avaliação de experiências de uso das TDs no âmbito da Pós-Graduação Stricto Sensu da UNISINOS;
- conhecer como os coordenadores de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu (inicialmente da área das Ciências Humanas da UNISINOS) entendem o uso de TD na Educação, mais especificamente no âmbito da formação de professores-pesquisadores, bem como compreensões que possuem sobre a modalidade EaD numa perspectiva da formação do professor-pesquisador.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

São os seguintes os conteúdos que perpassam a investigação e que compõe a fundamentação teórica desse estudo:

- 1. Aprendizagem
- 2. Tecnologias Digitais TDs, Linguagens e Interação
- 3 Ambientes Virtuais de Aprendizagem
- 4 Mundos Digitais Virtuais 3D MDV3D e Espaços de Convivência Digitais Virtuais ECODIs
- 4.1. AWSINOS: A Criação de um Mundo de Aprendizagens
- 4.2. Ilha UNISINOS: GP e-du
- 4.3. Características Gerais: AWEDU e Second Life

- 4.4. Comparação dos recursos entre o software AWEDU e Second Life
- 5. Espaço de Convivência Digital Virtual ECODI
- 6. A aprendizagem em ECODIs
- 7. Metodologia de Pesquisa e softwares para análise dos dados: Sphinx e CHIC.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

A bibliografia que dá sustentação a esse processo de investigação integra os seguintes referenciais:

- 1. BACKES, Luciana. A Autonomia e a Autoridade nos Processos de Aprender e de Ensinar do Educador em Mundos Virtuais. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Educação, UNISINOS, 2007.
- 2. CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- 3. CIBORRA, Claudio. The labyrinths of information. New York: Oxford Press, 2002.
- 4. KLASTRUP, Lisbeth. A Poetics of Virtual Worlds. Artigo apresentado na conferência MelbourneDAC2003. Melbourne: 2003. Disponível em http://hypertext.rmit.edu.au/dac/papers/
- 5. LEMOS, André. Cibercultura. Tecnologia e Vida Social na Cultura Contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2002.
- 6. MATURANA, Humberto Romesín, VARELA, Francisco J. García.. De Máquinas e Seres Vivos: Autopoiese a Organização do Vivo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- 7. NEGROPONTE, Nicholas. A vida digital. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- 8. TURKLE, S. (1997) A vida no ecrã. A identidade na era da internet. Lisboa: Relógio D'Agua.
- 9. TURKLE, Sherry. The Second Self: Computers and the Human Spirit. Nova Iorque: Simon & Schuster, 1984.
- 10. SCHLEMMER, E.; BACKES, L.; SOARES, H. C. M.; BANDEIRA, B. F. ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA DIGITAL VIRTUAL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: Um estudo sobre as representações na interação. In: ABED Congresso Internacional de EaD, 2007, Curitiba. ABED, 2007.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1. LÉVY, Pierre. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.
- 2. MATURANA, Humberto Romesín, VARELA, Francisco J. García. Autopoiesi and cognition the realization of the living. D. Reidel Publishing Company. Boston, 1980.
- 3. \_\_\_\_\_. A árvore do conhecimento: as bases biológicas da compreensão humana. São Paulo: Palas Athena, 2002
- 4. PIAGET, Jean.; Desenvolvimento e Aprendizagem. Traduzido por Paulo Francisco Slomp, do original incluído no livro de: LAVATTELLY, C.S. e STENDLER, F. Reading in child behavior and development. New York: Hartcourt Brace Jonovich. 1972.
- 5. PIAGET, Jean. Estudos Sociológicos. Rio de Janeiro: Forense, 1973.
- 6. SCHLEMMER, Eliane. Construção de mundos virtuais para a capacitação continuada a distância. Relatório de Pesquisa, UNISINOS, 2005.
- 7. SCHLEMMER, E. O Trabalho do Professor e as Novas Tecnologias. Textual, Porto Alegre, v. 1, n. 8, p. 33-42, 2006.
- 8. SCHLEMMER, E.; BACKES, Luciana. CONSTRUCTION OF VIRTUAL REALITIES IN TEACHER S TRAINING: A CONFIGURATION OF COHABITING

SPACES . In: 22nd ICDE World Conference on Distance Education: Promoting Quality in On-line, Flexible and Distance Education, 2006, Rio de Janeiro. 22nd ICDE World Conference on Distance Education: Promoting Quality in On-line, Flexible and Distance Education. Rio de Janeiro, 2006. v. 1.

9. SCHLEMMER, E.; BACKES, Luciana; FRANK, Patricia Silva Smurra; SILVA, Frederico Andros da. Learning through the Construction of Virtual Worlds in Continuing Distance Education. In: 22nd ICDE World Conference on Distance Education: Promoting Quality in On-line, Flexible and Distance Education, 2006, Rio de Janeiro. 22nd ICDE World Conference on Distance Education: Promoting Quality in On-line, Flexible and Distance Education. Rio de Janeiro, 2006. v. 1.

10. SCHLEMMER, E.; BACKES, Luciana; FRANK, Patricia Silva Smurra; SILVA, Frederico Andros da; SENT, Deise Tavares Del. ECoDI: A criação de um Espaço de Convivências Digital Virtual. In: XVII Simpósio Brasileiro de Informática na Educação - XVII SBIE, 2006, Brasília. XVII Simpósio Brasileiro de Informática na Educação - XVII SBIE, 2006.

# AVALIAÇÃO

A metodologia se desenvolve a partir de leituras, discussão e sistematizações síncronas e assíncronas, no contexto da Pesquisa desenvolvida no Grupo de Pesquisa em Educação Digital GP e-du.

Essa metodologia possibilita ao sujeito um processo de construção do conhecimento, no âmbito da pesquisa, envolvendo construção do problema e questões da pesquisa, elaboração de hipóteses, revisão da literatura, desenvolvimento teórico, definição de metodologia e instrumentos de pesquisa, coleta de dados, organização dos dados por meio de categorização e/ou definição de unidades de análise, análise dos dados (incluindo estudo de softwares) e sistematizações por meio da produção de artigos científicos, no âmbito do trabalho colaborativo/coopertativo realizado no GP e-du.

Essa atividade prevê o uso de Laboratórios de Informática, ambiente virtual de aprendizagem MOODLE, metaverso Second Life, comunicadores instantâneos, Sphinx, Chic, NVivo, Transana, dentre outros

O critério geral de avaliação é formativo, priorizando a compreensão. As sucessivas produções de cada sujeito no grupo são acompanhadas/avaliadas em termos de qualidade crescente a partir das discussões e sistematizações que culminam na produção de artigos científicos e materiais para processos formativos.

Essa atividade deverá resultar numa contribuição significativa para a formação do aluno de mestrado e de doutorado enquanto pesquisador.

# Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA – LINHA DE PESQUISA

I

Temática: Observatório de Educação: Gestão democrática e avaliação da educação

básica

Semestre: 2014/1

Carga horária total: 30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: Educação

Número da turma: MS 11004-00107

DT 11003-00098

Código da disciplina: 103197

Professor/a: Flávia Werle

### **EMENTA**

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

#### **OBJETIVOS**

Analisar as políticas de avaliação em larga escala e as articulações que as escolas e sistemas municipais de ensino propõem para, trabalhando com os indicadores educacionais, avançarem em termos da qualidade da educação.

Discutir os projetos e subprojetos de pesquisa que estão referidos a questões de avaliação em larga escala.

Analisar o papel da teoria na perspectiva de políticas educacionais.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliações em larga escala SAEB, IDEB.

Políticas educacionais: teorias e valores

Questionários de contexto SAEB, Prova Brasil – questionário diretor, questionário do professor; censo escolar, LSE.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARRETO, Elba, PINTO, Regina (coord) Avaliação na Educação Básica (1990- 1998). Brasília: MEC/INEP/Comped, 2001

BONAMINO, Alicia. Tempos de avaliação educacional. Rio de Janeiro: Quartet, 2002.

BONAMINO, Alicia, BESSA, Nísia, FRANCO, Creso. Avaliação da educação básica.

RJ:EdPUC-RJ, São Paulo: Loyola, 2004.

FREITAS, Dirce Nei Teixeira de. **A avaliação da educação básica no Brasil.** Campinas: Autores Associados, 2007.

OZGA, Jenny. **Investigações sobre Políticas educacionais:** terreno em contestação. Porto: Porto Editora, 2000.

THOMAS, Gary; PRING, Richard, et al. **Educação baseada em evidencias**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMINI, Lucia A política educacional do PDE e do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação. **RBPAE**, Porto Alegre, v.26, n.3, p. 535-550;

NARDI, Elton et al. O Plano de Desenvolvimento de Educação PDE e a visão sistêmica de educação. . **RBPAE**, Porto Alegre, v.26, n.3, p. 551-564.

ARMSTRONG, Thomas. **As melhores escolas.** Porto Alegre: Artmed, 2008 - p. 19 – 76.

# AVALIAÇÃO

Participação nas reuniões de pesquisa, realização das leituras e síntese final mediante a apresentação de um texto individual na forma de um artigo sobre o tema indicadores educacionais, o qual deve apresentar, consistência, eixo argumentativo claro, consistente, bem fundamentado e relacionado à sua tese, dissertação ou projeto de pesquisa.

# Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA – LINHA DE PESQUISA

П

Temática: Matemáticas e currículo escolar em cursos de Pedagogia: um estudo

etnomatemático

Semestre: 2014/1

Carga horária total: 30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: Educação

Número da turma: MS 11004-00112

DT 11003-00106

Código da disciplina: 103193\_T05

Professor/a: Gelsa Knijnik

### **EMENTA**

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

### **OBJETIVOS**

- Oportunizar aos estudantes uma experiência de pesquisa coordenada por seu professororientador, que favoreça a automia intelectual e a construção compartilhada do conhecimento;
- Proporcionar a experiência de uma atividade de investigação coletiva orientada na perspectiva pós-estruturalista.
- Aprofundar estudos sobre o campo da Etnomatemática e as teorizações pós-estruturalistas e
  as idéias de Wittgenstein que correspondem a seu período tardio de sua obra, operando com
  ferramentas teórico-metodológicas para examinar a área da Educação Matemática.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Etnomatemática. Teorizações pós-estruturalistas. A filosofia tardia de Wittgenstein

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LARROSA, Jorge. Linguagem e Educação depois de Babel. Belo Horizonte: Autêntica, 2004b.

CASTEL, R.; RENDUELES, G.; DONZELOT, J.; ÁLVAREZ-URÍA, F. *Pensar y Resistir:* La Sociología crítica después de Foucault. Madrid: Círculo de Bellas Artes, 2006.

DELEUZE, Gilles. Conversações. São Paulo: Editora 34, 1992.

DÍAZ, Esther (org). La Posciência: el conocimiento científico em lãs postrimerías de la modernidad. Buenos Aires: Editorial Biblos, 2000.

LAZZARATTO, Maurizio. **As revolução do capitalismo:** A política no Império. Tradução de Leonora Corsini. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

WITTGENSTEIN, Ludwig. Investigações filosóficas. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LARROSA, Jorge. Linguagem e Educação depois de Babel. Belo Horizonte: Autêntica, 2004b.

MOREIRA, Antonio Flavio; PACHECO, José Augusto; GARCIA, Regina Leite (Org.). Currículo: pensar, sentir e diferir. Rio de Janeiro: DP&A, 2004. p. 51-55.

PINAR, William (edit). Curriculum: Toward new identities. London: Garland Publishing, 1998.

STRONACH, I., MACLURE, M. Educational research undone: the postmodern embrace. Philadelphia: Open University Press, 1997.

# AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de modo sistemático, ao longo do semestre, tendo como foco a presença do estudante e sua contribuição intelectual nas sessões de trabalho.

# Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: PESQUISA EM EDUCAÇÃO I

Semestre: 2014/1

Carga horária total: 45h Carga horária teórica: 45h Carga horária prática:

Créditos: 03

Área temática: Educação

Número da turma: MS11004-0099

Código da disciplina: 103177

Professor/a: Isabel Bilhão

### **EMENTA**

Problematização da realidade educacional, a partir da experiência do/a estudante, com vistas à construção de um objeto de investigação que se constitua num projeto de dissertação de mestrado. Estudo de questões epistemo-metodológicas que subsidiem esta construção.

### **OBJETIVOS**

- Apropriar-se de subsídios para a construção do problema (objeto) da pesquisa de mestrado em Educação;
- Compreender o lugar do estado da arte em um projeto de dissertação;
- Construir um esboço do problema de pesquisa a partir do estado da arte;
- Utilizar teorizações pertinentes às pesquisas individuais para a construção do problema de pesquisa;
- Estruturar o projeto preliminar de dissertação;

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Especificidades da pesquisa em Educação
- A estrutura do projeto de dissertação
- O Problema de pesquisa
- A construção do problema em articulação com o estado da arte
- O lugar da teoria na construção do problema de pesquisa
- A tecnologia do sumário

# BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Neto. **A bússola do escrever**: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações. Florianópolis: UFSC; São Paulo: Cortez, 2006.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto, 1994.

LESSARD-HÉBERT, Michelle; GOYETTE, Gabriel; BOUTIN, GÉRALD. **Investigação** qualitativa: fundamentos e práticas. 3. ed. Lisboa: Instituto Piaget, 2008.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

LUNA, Sergio Vasconcelos. **Planejamento de pesquisa**: uma introdução. São Paulo: EDUC, 2000

MARQUES, Mario Osório. **Escrever é preciso**: o princípio da pesquisa. 4. ed. Ijuí: Ijuí, 2003. MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. 25. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

RIBEIRO, Renato J. Não há pior inimigo para o conhecimento que a terra firme. **Tempo Social;** Rev. Sociol. USP, S. Paulo, 11(1): 189-195, maio de 1999. Disponível em: <a href="http://www.fflch.usp.br/sociologia/temposocial/pdf/vol11n1/v11n1a10.pdf">http://www.fflch.usp.br/sociologia/temposocial/pdf/vol11n1/v11n1a10.pdf</a>>. Acesso em: 20 fev. 2012.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 20. ed. São Paulo: Cortez, 1996

SOARES, Magda. Pesquisa em Educação no Brasil – continuidades e mudanças. Um caso exemplar: a pesquisa sobre alfabetização. PERSPECTIVA, Florianópolis, v. 24, n. 2, p. 393-417, jul./dez. 2006. Disponível em: <a href="file:///C:/Users/alvaro/Downloads/1657-4692-1-PB.pdf">file:///C:/Users/alvaro/Downloads/1657-4692-1-PB.pdf</a>

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais:** pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2004. 4ª reimpressão da 2ª edição de 1999.

BIANCHETTI, L.; MEKSENAS, P. (org.). **A trama do conhecimento**: teoria, método e escrita em ciência e pesquisa. 1. ed. Campinas/SP: Papirus, 2008. v. 1.

COSTA, Marisa V.; BUJES, Maria I. E. Caminhos investigativos III: riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras. Rio de Janeiro: DP&A, 2005

GAMBOA, Silvio Sánchez. **Pesquisa em Educação**: métodos e epistemologias. Chapecó: Argos, 2007.

GATTI, Bernadete Angelina. **A construção da pesquisa em educação no Brasil.** Brasília: Plano, 2002. Série Pesquisa em Educação, v. 1.

HAGUETTE, Teresa Maria Frota. **Metodologias qualitativas na sociologia**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

IBIAPINA, Ivana Maria Lopes de Melo. **Pesquisa Colaborativa**: investigação, formação e produção de conhecimentos. Brasília: Líber Livro, 2008. Série Pesquisa, v.17.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 22. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2004.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa. 3. ed. Porto Alegre: ARTMED; Belo Horizonte: UFMG, 2002.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2007. PERROTTA, Claudia. **Um texto para chamar de seu**: preliminares sobre a produção do texto acadêmico. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia Santoro (org.). **Pesquisa em educação**: alternativas investigativas com objetos complexos. São Paulo: Loyola, 2006.

STRECK, Danilo Romeu; BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org.). **Pesquisa participante**: o saber da partilha. São Paulo: Idéias & Letras, 2006.

# AVALIAÇÃO

- 1. Elaboração dos fichamentos dos textos indicados e participação nos seminários (peso 4)
- 2. Problematização do projeto de dissertação a partir do estado da arte (peso 6,0). Entrega de um roteiro contendo os seguintes itens:
  - Sumário preliminar;
  - Caracterização do problema de pesquisa;
  - Bibliografia consultada e a consultar;

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: PESQUISA EM EDUCAÇÃO III

Semestre: 2014/1

Carga horária total: 45h Carga horária teórica: 45h Carga horária prática: 45

Créditos:

Área temática: Educação

Número da turma: MS11004-00123

Código da disciplina: 103179

Professor/a: Luciane Sgarbi Santos Grazziotin

### **EMENTA**

Estudo de diferentes perspectivas de análise e interpretação do material empírico da pesquisa, tendo em vista a elaboração da dissertação e sua redação final.

### **OBJETIVOS**

Compreender o processo analítico das pesquisas em andamento na dimensão metodológica, epistemológica e ética.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Pesquisa documental e analise dos materiais

Pesquisa de campo e o uso do diário de anotações

Entrevistas individuais em profundidade e possíveis recortes para análise

Entrevistas semi-estruturadas e possíveis recortes para análise

Entrevistas grupais [grupos de discussão] e possíveis recortes para análise

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**: um manual prático. Petrópolis/RJ: Vozes, 2002.

BIANCHETTI, Lucídio; MEKSENAS, Paulo. (org.). **A trama do conhecimento**: teoria, método e escrita em ciência e pesquisa. 1. ed. Campinas SP: Papirus, 2008. v. 1.

BOOTH, Wayne C.; COLOMB, Gregory G.; WILLIAMS, Joseph M. A arte da pesquisa. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

COSTA, Marisa C. Vorraber (org.) **Caminhos Investigativos III**: riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. **Análise de Conteúdo**. 2. ed. Brasília: Líber Livro, 2005.

MEYER, D. PARAÍSO, M. A. **Metodologias de Pesquisas Pós-críticas em Educação**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2012.

GANCHO, C. V. Como analisar narrativas. 9. Ed. São Paulo: Ática, 2006.

ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília Pinto de; VILELA, Rita Amélia T. (org.). **Itinerários de pesquisa**: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. POUPART, Jean et al. **A pesquisa qualitativa**: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petópolis, RJ: Vozes, 2008.

WELLER, Wivian. Grupos de discussão na pesquisa com adolescentes e jovens: aportes teórico-metodológicos e análise de uma experiência com o método. Educação e Pesquisa (USP), São Paulo, v. 32, p. 241-260, 2006.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Estudo de caso em Pesquisa e Avaliação Educacional**. Brasília: Líber Livro, 2005. Série Pesquisa, v. 13.

BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Neto. **A bússola do Escrever:** desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações. Florianópolis: UFSC; São Paulo: Cortez, 2006.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **A pergunta a varias mãos**: a experiência da pesquisa no trabalho do educador. São Paulo: Cortez, 2003. Série Saber com o outro, v. 1.

CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. 10. ed. São Paulo: Ática, 1998.

Eggert, E. Quem pesquisa se pesquisa. In EGGERT, E. **Educação Popular e teologia das margens.** São Leopoldo: Sinodal, 2003.

GAMBOA, Silvio Sánchez. **Pesquisa em Educação**: métodos e epistemologias. Chapecó: Argos, 2007.

GATTI, Bernadete Angelina. **Grupo focal na pesquisa em Ciências Sociais e Humanas**. Brasília: Líber Livro, 2005. Série Pesquisa, v. 10.

GATTI, Bernadete Angelina. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília: Plano, 2002.

IBIAPINA, Ivana Maria Lopes de Melo. **Pesquisa Colaborativa**: investigação, formação e produção de conhecimentos. Brasília: Líber Livro, 2008. Série Pesquisa, v. 17.

MARQUES, Mario Osorio. **Escrever é preciso**: o princípio da pesquisa. 4. ed. Ijuí: Unijuí, 2003.

PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia Santoro (org.). **Pesquisa em educação**: alternativas investigativas com objetos complexos. São Paulo: Loyola, 2006.

STRECK, Danilo Romeu; BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org.). **Pesquisa participante**: o saber da partilha. São Paulo: Idéias & Letras, 2006.

PEREIRA, Marcos Villela. Espaço Aberto, a escrita acadêmica — do excessivo ao razoável. In.:**Revista Brasileira de Educação** v. 18 n. 52 jan.-mar. 2013. p. 213-244. PERROTTA, Claudia. **Um texto para chamar de seu**: preliminares sobre a produção do texto acadêmico. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

### AVALIAÇÃO

Apresentar por escrito um texto de até no máximo 10 paginas em que serão desenvolvidas argumentações em torno do material que está sendo utilizado para estudar o processo analítico da pesquisa. Data para entrega: 24/06/2013.

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: 1º SEMINÁRIO DA LINHA DE PESQUISA II – FORMAÇÃO DE

PROFESSORES, CURRÍCULO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Semestre: 2014/1

Carga horária total: 45 Carga horária teórica: 45 Carga horária prática:

Créditos: 03

Área temática: Educação

Número da turma: MS11004-00101

Código da disciplina:6602

Professor/a: Maria Claudia Dal'Igna

#### **EMENTA**

Análise das tendências contemporâneas na formação de professores. Reflexão sobre a perspectiva histórica, política, cultural e epistemológica da formação e sua relação com o pensamente educacional brasileiro e internacional. Articulação com a profissão docente, o campo dos saberes e a repercussão para as práticas pedagógicas nos espaços educativos.

#### **OBJETIVOS**

Apresentar as tradições pedagógicas que determinam parte das práticas de formação de professores no presente.

Aprofundar leituras sobre o contexto filosófico, social e educacional que constituem o campo da educação e da formação de professores.

Mostrar deslocamentos no campo da educação: da formação do *Homo docibilis* para o *Homo discentis* 

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O paradoxo do aprender e do ensinar

A via sofistica e a via filosófica

As tradições pedagógicas modernas

Do ensino e da instrução para a aprendizagem

Conhecimento e saber

A invenção da sala de aula

Homo discentis e a formação de professores

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRÜSEKE, Franz J. Uma vida de exercícios: a antropotécnica de Peter Sloterdijk. In: Revista Brasileira de Ciências Sociais. v.26, n.75, 2012

CARUSO, Marcelo; DUSSEL, Inés *Introducción*, en: La invención del aula. Una genealogía de las formas de enseñar. Buenos Aires, Santillana, 2003

KOHAN, Walter Omar. Filosofia: o paradoxo de aprender e ensinar. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

MARÍN-DIAZ, Dora. Autoajuda e educação: uma genealogia das antropetécnicas contemporâneas. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Programa de Pós-Graduação em Educação: Porto Alegre, 2012.

NOGUERA-RAMIREZ, Carlos Ernesto. Pedagogia e governamentalidade ou da Modernidade como uma sociedade educativa. Belo Horizonte: Autêntica, 2011

VEIGA-NETO, Alfredo; NOGUERA, Carlos E. Conhecimento e saber: apontamentos para os Estudos de Currículo. In: SANTOS, Lucíola L. C. P. et alii. *Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARROYO, Miguel G. **Ofício de mestre**: imagens e auto-imagens. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

CUNHA, Maria Isabel da. O bom professor e sua prática. Campinas/SP: Papirus, 1989.

NÓVOA, Antonio. (org.). **Profissão Professor**. Porto: Porto, 1991.

### AVALIAÇÃO

O Seminário, tanto para a turma de mestrado quanto para a de doutorado, terá duas opções de avaliação. A opção escolhida deverá ser comunicada no primeiro dia de aula.

*Opção 1:* Escolher um dos textos indicados para a aula, fazer uma síntese incrementada com outras leituras sobre o tema. A síntese deve ter no máximo 3 páginas e deve ser entregue aos colegas no dia da apresentação. A apresentação do texto deve ser de 30min (no máximo).

*Opção 2:* Escrita de um artigo de, no máximo, 16 páginas com as referências e de acordo com as normas da abnt. O artigo deve abordar um tema de interesse individual, porém deve partir e utilizar para a teorização as referências trabalhadas no Seminário. Entrega do artigo: 9/7/2013.

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: 1º SEMINÁRIO DA LINHA DE PESQUISA I - EDUCAÇÃO HISTÓRIA E

**POLÍTICAS** 

Semestre: 2014/1

Carga horária total: 45 Carga horária teórica: 45 Carga horária prática:

Créditos: 03

Área temática: Educação

Número da turma: MS11004-00100

Código da disciplina: 6601

Professor/a: Rosângela Fritsch

### **EMENTA**

Organização escolar como objeto de estudo. As relações de poder na escola, a cultura escolar e os contextos pedagógico, administrativo e de relações. As disputas e relações no espaço escolar, a gestão de unidades escolares e de sistemas de ensino, a autonomia da escola e suas características, bem como a gestão participativa, a colegialidade e a municipalização do ensino.

#### **OBJETIVOS**

- Analisar referenciais teórico-metodológicos para embasamento de estudos investigativos no campo da política, administração e história da educação.
- Identificar dimensões paradigmáticas que fundamentam pesquisas contemporâneas tendo como foco a educação escolar, política educacional, reformas, sistemas de ensino e cultura escolar.
- Discutir políticas educacionais atuais e as diferentes fases de formulação, o movimento de articulação e rearticulação nos diferentes níveis em que as políticas educacionais circulam e se estruturam.
- Compreender a escola como uma organização com cultura própria; como contexto de prática das políticas educacionais; como núcleo capaz de promover a melhoria da qualidade da educação; como âmbito meso do sistema educacional.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Delimitações do campo das políticas e gestão educacional: conhecimento e a produção na área de políticas e administração da educação.
- Panorama das políticas educacionais e seus contextos (internacional, nacional, regional, local). O micro, o meso e o macro-contexto das políticas educacionais.
- Escola: contexto da prática do universo das políticas educacionais.
- Perspectivas de analise da escola, imagens organizacionais, abordagens sociológicas.
- Burocracia, cultura escolar e cultura organizacional.
- Escola como foco de estudo: dimensão pedagógica, gestora, relacional e cultural.
- Gestão, participação e controle: aspectos não visíveis.
- Liderança, autonomia e autoridade na escola: conflito, poder e saberes.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANDREOTTI, Azilde L.; LOMBARDI, José Claudinei; MINTO, Lalo W. **História da Administração Escolar no Brasil**, Campinas, São Paulo: Editora Alínea, 2012.

BARROSO, João (Org.). **Políticas Educativas e Organização Escolar**. Portugal: Lisboa, 2005. BITTAR, Mariluce; OLIVIERA, João Ferreira de. **Gestão e Políticas da Educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José Eustáquio (org.). **Autonomia da Escola:** princípios e propostas. São Paulo: Cortez, 2012.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Carlos; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação Escolar:** Políticas, Estrutura e Organização. São Paulo: Cortez, 2012.

LIMA, Licínio C. **A escola como organização educativa:** uma abordagem sociológica. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

LÜCK, Heloísa et al. **Gestão da Cultura e do Clima Organizacional da Escola.** Petrópolis/RJ: Vozes, 2011.

MARTINS, Ângela Maria. **Autonomia da escola:** a (ex)tensão do tema nas políticas públicas. São Paulo: Cortez, 2002.

PERONI, Vera Vidal (org). **Redefinições das fronteiras entre o público e o privado**, implicações para a democratização da educação. Brasília: LiberLivro, 2013.

SILVA JUNIOR, João dos Reis; FERRETTI, Celso João. O institucional, a organização e a cultura da escola. São Paulo: Xama, 2004.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Edson Francisco de. **Sistemas Municipais de Educação:** Impactos na Gestão Educacional no âmbito do poder local. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2012.

ANGELONI, Maria Terezinha. **Organizações do Conhecimento:** Infraestrutura, Pessoas e Tecnologias. São Paulo: Saraiva, 2003.

BALL, Stephen J. La micropolitica de la escuela: hacia uma teoria de la organización escolar. Barcelno: Paidós, 1989.

BARROSO, João (Org.). O estudo da escola. Portugal: Porto, 1996.

BARROSO, João. **A escola pública**: regulação, desregulação, privatização. Porto: ASA, 2003. BEDIN, Silvio Antônio. **Escola da magia da criação**: as éticas que sustentam a escola pública. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 2006.

CALEGARI, Diego; PEREIRA, Maurício Fernandes. **Planejamento e Estratégia das Escolas.** São Paulo: Atlas, 2013.

CAMARGO, Ieda de (Org.). **Gestão e Políticas da Educação**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2006

CURY, Carlos Jamil **Gestão democrática da educação**: exigências e desafios. RBPAE – Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, v.18, n.2, p. 163 - 174, jul./dez. 2002

DOMINGO, José Contreras. Hay otras escuelas: CADERNOS DE EDUCAÇÃO, Pelotas: FaE/UFPel, semestral, ano13, n.22, p.09-20, ja./jun.2004.

EZPELETA, Justa; FURLÁN, Alfredo (Comp.). La gestión pedagógica de la escuela. Santiago, Chile: UNESCO/ORELAC, 1992.

FALCÃO, Maria Norberta. **Parcerias e poderes na organização escolar:** dinâmicas e lógicas do conselho de escola. Lisboa, Portugal: Instituto de Inovação Educacional – IE, 2000.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto (Org.). **A gestão da educação na sociedade mundializada:** por uma nova cidadania. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

FONSECA, Marília; TOSCHI, Mirza Seabra; OLIVEIRA, João Ferreira de (Org.). **Escolas gerenciadas:** planos de desenvolvimento e projetos político-pedagógicos em debate. Goiânia: UCG, 2004.

FORTUNA, Maria Lúcia A. **Gestão escolar e subjetividade**. São Paulo: Xamã; Niterói: Intertexto, 2000.

GVIRTZ, Silvana; MINVIELLE, Lucila. **Política, Participação e Governo das Escolas**. São Paulo: Cortez, 2012.

HERNANDEZ, Fernando. **Catadores da cultura visual:** transformando fragmentos em nova Narrativa educacional. Porto Alegre: Mediação, 2007.

LIMA, Licínio C. **Compreender a escola:** perspectivas de analise organizacional. Porto/PT: ASA, 2006.

LIMA, Licínio C. **Organização escolar e democracia radical:** Paulo Freire e a governação democrática da escola pública. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LÜCK, Heloísa **Dimensões da gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Editora Positivo, 2009.

LÜCK, Heloísa et al.. **A escola participativa**: o trabalho do gestor escolar. Petrópolis/RJ: Vozes, 2005.

MAFRA, Leila de Alvarenga. **A sociologia dos estabelecimentos escolares:** passado e presente de um campo de pesquisa em re-construção. In: ZAGO, Nadir, CARVALHO, Marilia Pinto,

VILELA, Rita Amélia (org) Itinerários de pesquisa. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. p. 109 - 136.

MACHADO, Lourdes Marcelino; FERREIRA, Naura Syria (Org.). **Política e Gestão da Educação:** dois olhares. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

MARTINS, Ângela Maria (org.). **Estado da Arte:** Gestão, Autonomia Escolar e Órgãos Colegiados. Brasília: Liber Livros, 2011.

MARTINS, Ângela Maria; OLIVEIRA, Cleiton de; BUENO, Maria Sylvia Simões Bueno (Org.). **Descentralização do Estado e municipalização do ensino:** problemas e perspectivas. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

MARTINS, Ângela Maria. **A municipalização do ensino na visão dos atores escolares:** entre a intenção e a realidade. Santos: Universitária Leopoldianum, 2005.

MORGAN, Gareth. Imagens da Organização. São Paulo: Atlas, 2006.

MOSCOVICI, Fela. Renascença Organizacional. Rio de Janeiro: José Olympio, 2003.

MOSÉ, Viviane. **A Escola e os desafios contemporâneos**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

OLIVEIRA, Cleiton de et al. (Org.). **Conselhos municipais de educação:** um estudo na região metropolitana de campinas. Campinas/SP: Alínea, 2006.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de, ADRIÃO, Theresa. **Gestão, financiamento e direito à educação**. 3. ed. São Paulo: Xamã, 2007.

SARMENTO, Manuel Jacinto (Org.). **Autonomia da escola:** Políticas e práticas. 1 ed. Lisboa, Portugal: ASA, 2000. Coleção perspectivas atuais.

SROUR, Robert Henry. **Poder, Cultura e Ética nas Organizações**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

WERLE, F. O. C. **Novos tempos, novas designações e demandas:** diretor, administrador ou gestor escolar. RBPAE - *Revista Brasileira de Política e Administração da Educaçã*o, Porto Alegre, v.17, n.2, p. 147 - 160, jul./dez. 2001.

WERLE, Flávia Obino Corrêa. **Gestão da educação municipal:** composição dos Conselhos Municipais de Educação do Rio Grande do Sul. Ensaio Avaliação e Políticas Públicas em Educação, Rio de Janeiro: *Fundação Cesgranrio*, v.14, n. 52, p.349-364, jul./set.2006.

# AVALIAÇÃO

Avaliação processual que vai considerar a participação dos pós-graduandos nas atividades propostas para as aulas, a realização de leituras solicitadas e a elaboração de um texto, de caráter monográfico. Cada encontro caracterizar-se-á por seminário e cada mestrando responsabilizar-se-á pela dinâmica de um ou mais de um deles. Cada um organizará pelo menos uma pauta de discussão temática e compartilhará a coordenação das discussões no grupo com a professora. A discussão teórica deverá ser articulada com um contexto de prática (Planos de Governo, Sistema de Ensino, Escola).

Produzirão, individualmente, um ensaio (texto) articulando parte dos fundamentos teóricometodológicos, abordados ao longo do seminário com Planos de Governo tendo como foco o seu Projeto de Pesquisa. Os alunos deverão ser capazes de elaborar individualmente um texto sobre os temas-foco do seminário, demonstrando capacidade de síntese, organização, posicionamento conceitual e crítico, coerência e consistência na argumentação, capacidade de sistematização e diálogo com a literatura.

# Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA – LINHA DE PESQUISA

T

Temática: Estudo sobre evasão em São Leopoldo

Semestre: **2014/1** 

Carga horária total: 30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: Educação

Número da turma: MS 11004-00105

DT 11003-00100

Código da disciplina:

Professor/a: Rosângela Fritsch

### **EMENTA**

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

### **OBJETIVOSE**

- Oportunizar aos estudantes uma experiência de pesquisa coordenada pelo professor-orientador desenvolvendo a atitude investigativa e a autonomia intelectual.
- Acompanhar e participar da pesquisa em andamento Estudo da Evasão no Ensino Médio e Superior em São Leopoldo de forma a gerar e transpor aprendizagens para os projetos de pesquisa.
- Vivenciar coletivamente a articulação da prática da pesquisa com referenciais teórico-metodológicos.
- Estudar/discutir referenciais teóricos sobre Política Educacional identificando implicações nos respectivos projetos de cada participante.
- Discutir os referenciais e metodologias sobre indicadores educacionais, especialmente os decorrentes das avaliações em larga escala.
- Discutir e problematizar sobre o uso de indicadores para avaliação da qualidade da educação.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Discussão dos projetos de dissertação.
- Aprofundamento da temática da Evasão, Indicadores de Qualidade e Políticas Públicas.

- Discussão do Ensino Médio Politécnico no RS como Política Pública.
- A problematização e metodologias de pesquisa.
- Análises de dados da pesquisa análise de conteúdo.
- Produção acadêmica colaborativa.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZEVEDO, Mário Luiz Neves de (Org.). **Políticas públicas e educação**: debates contemporâneos. Maringá: Eduem, 2008.

ASSUMPÇÃO, Eracilda da. Planejamento e Avaliação – uma interlocução necessária. In: WERLE, Flávia Obino Corrêa (org.) **Avaliação em Larga Escala**: foco na escola. São Leopoldo: Oikos; Brasília, Liber Livro, 2010.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1970.

JANNUZZI, P.M. Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. Revista do Serviço Público, Brasília, v. 56, n.2, p.137-160, abr/jun 2005.

JANNUZZI, P.M. **Indicadores sociais no Brasil**. Campinas: Alínea/Puc-Campinas, 2001.

NÓVOA, A. (Coord.). **As organizações escolares em análise**. 2.ed. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

NÓVOA, A. Apresentação. In: STEPHANOU, M.; BASTOS, M. H. C. (orgs). **Histórias e Memórias da Educação no Brasil**. 3 ed. Petrópolis, RJ. 2009.

VIEIRA, S. L. **Educação básica**: política e gestão da escola. Fortaleza: Liberlivros, 2008.

VIEIRA, S. L. **Política(s) e gestão da educação básica**: revisitando conceitos simples.Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, v. 23, p. 53-69, 2007.

WERLE, F. O. C.; MANTAY, C.; ANDRADE, A. C. de. Direção de escola básica em perspectiva municipal. **Revista Educação PUCRS**, Porto Alegre, v. 32, n. 2, p. 139-149,

WERLE, F.O.C; THUM, A.B.; ANDRADE, A.C. O sistema municipal de ensino e suas implicações para a atuação do Conselho Municipal de Educação. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**. Porto Alegre, v.24, n.1, p.79-109, jan.-abr, 2008.

WERLE, Flávia Obino Corrêa **O nacional e o local**: ingerência e permeabilidade na educação brasileira. Bragança Paulista, SP: EUSF, 2005.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BAUER, Martin W.; GEORGE, Gaskell. **Pesquisa Qualitativa com texto, imagem e som**: um manual prático. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

- BOGDAN; Robert C.; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação Qualitativa em Educação**: uma introdução a teoria e aos métodos. Portugal: Porto Editora, 1994.
- BONAMINO, A; FRANCO, C. **Avaliação da educação**: novos desafios em contexto de municipalização. In: SOUZA, D. B.; FARIA, L. C. M. de F. (orgs.) Desafios da Educação Municipal. RJ: DP&A, 2003.
- BORDIGNON, G.; GRACINDO, R. V. **Gestão da educação**: o município e a escola. In: FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. A. da S. (orgs.). Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos. 3ª. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- CASTRO, Mary Garcia; ABRAMOVAY, Miriam. **Por um novo paradigma do fazer políticas** políticas de/para/com juventudes. Mimio. Outubro de 2002.
- CORRAR, Luiz J.; PAULO, Edílson; FILHO, José Maria Dias. **Análise Multivariada** para os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Economia. São Paulo. Editora Atlas, 2007.
- DOURADO, L. F. **Políticas e gestão da educação básica no Brasil**: limites e perspectivas. Educação e Sociedade, Campinas, SP, v. 20, n.100, p. 921-946, 2007.
- FERREIRA, Naura Syria Carapeto; AGUIAR, Márcia Angela da S. (Org.). **Gestão da Educação:** impasses, perspectivas e compromissos. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- ESTRELA, M. T. A formação contínua entre a teoria e a prática. In: FERREIRA, N. S. C. (Org.). Formação continuada e gestão da educação. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2007. p. 43-64.
- FERREIRA, N. S. C. Formação continuada e gestão da educação no contexto da "cultura globalizada". In: FERREIRA, N. S. C. (Org.) Formação continuada e gestão da educação. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2007. p. 17-42.
- FERREIRA, Naura Sirya Carapeto, AGUIAR, Márcia Ângela (org). **Gestão da Educação**: impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2001. p. 139 146.
- FISCHER, Beatriz T. Daudt. Avaliação da Aprendizagem: a obsessão pelo resultado pode obscurecer a importância do processo. In: WERLE, Flávia Obino Corrêa (org.) **Avaliação em Larga Escala**: foco na escola. São Leopoldo: Oikos; Brasília, Liber Livro, 2010.
- FREY, K. **Políticas públicas**: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. Planejamento e políticas públicas, Brasília, n. 21, p. 211-259, jun. 2000.
- GATTI, Bernadete Angelina. **A construção da Pesquisa em Educação no Brasil**. Editora Plano. Brasilia, DF: 2002.
- LEVIN, Jack. **Estatística Aplicada a Ciências Humanas**. 2ª edição. São Paulo. Editora Harbra Ltda, 1997.
- LIMA, L. C. **A escola como organização educativa**: uma abordagem sociológica. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1998.
- LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Elisa D. **A Pesquisa em Educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.
- MARQUES, Mário Osório. **Escrever é preciso:** o princípio da pesquisa. 4 ed. Ijuí: Unijuí, 2003.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O Desafio do Conhecimento:** pesquisa qualitativa em Saúde. 10 ed. São Paulo: Editora Hucitec, 2007.

OLIVEIRA, C. d. Gestão da educação: União, Estado/DF, município e escola. In: Machado, L.M.; FERREIRA, N. S. C. Política e Gestão da Educação: dois olhares. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. Biblioteca ANPAE.

OLIVEIRA, D. A. Regulação das políticas educacionais na América Latina e suas conseqüências para os trabalhadores docentes. Educação e Sociedade. Revista de Ciência de Educação. Campinas CEDES, vol. 26. n. 92, outubro de 2005.

PARO, V.H. Administração escolar: introdução crítica. SP: Cortez, 1986.

PERONI, Vera. **Política educacional e papel do Estado no Brasil dos anos 1990**. São Paulo: Xamã, 2003.

SANCHES, M. F. C. **Para um ensino de qualidade**: perspectiva organizacional. Inovação. Revista do Instituto de Inovação Educacional, v.10, nº 2 e 3,1997.

SANTOS FILHO, José Camilo dos (org.); GAMBOA, Silvio Sánchez. **Pesquisa Educacional**: quantidade-qualidade. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2002 (Coleção Questões de nossa época, v.42)

SANTOS, B. de S. Um discurso sobre as ciências. 12. ed. Porto: Afrontamento, 2001.

SILVA JR., J. dos R. e FERRETTI, C. J. **O institucional, a organização e a cultura da escola**. São Paulo: Xamã, 2004.

SINGER, P. **Poder, política e educação**. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n.1, p. 1-14, jan-abr, 1996.

THIOLLENT M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 1986.

TRIPODI, Tony. Análise da Pesquisa Social. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.

### AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e contínua, tendo em vista os objetivos do semestre. Produção de textos individuais e em pequenos grupos durante o semestre gerando uma produção coletiva final, preferencialmente um artigo científico. Neste semestre os dados coletados em enrevistas coletivas e individuais será analisado coletivamente.

Essa atividade utiliza o ambiente virtual de aprendizagem como recurso para favorecer as interações e socializações de materiais e produções.

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: Teoria e Fontes do Pensamento Educacional

Temática: Educação, trabalho assalariado e emancipação

Semestre: 2014/1

Carga horária total: 45 Carga horária teórica: 45 Carga horária prática:

Créditos: 03

Área temática: Educação

Número da turma: MS 11004-00098

Código da disciplina: 103180 Professor/a: Telmo Adams

#### **EMENTA**

Aprofundamento teórico vinculado aos campos de conhecimento das Linhas de Pesquisa e ao objeto de investigação dos pós-graduandos.

#### **OBJETIVOS**

- Oportunizar o estudo de autores que abordam o tema educação e emancipação, os desafios decorrentes da busca de um novo paradigma emancipatório com sustentabilidade socioambiental que contemple as concepções e experiências emergentes em relação a desenvolvimento, tecnologias, relações de gênero, etnia e classe, no contexto de (des)colonialidade na América Latina.
- Problematizar os fundamentos das visões e os diferentes usos dos termos emancipação, libertação, participação e transformação social, na relação com seus projetos educativos.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fundamentos dos conceitos emancipação (e termos correlatos), bem como a análise de sua verificação em práticas sócio-históricas.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1. ADORNO, Theodor. **Educação e emancipação**. 6ª. Reimp. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- 2. BELLI, Rodrigo Bischoff. Desdobramentos da concepção de Boaventura de Sousa Santos sobre a teoria marxiana em seu projeto de emancipação social. Trabalho apresentado no VI Colóquio Marx e Engels, em Nov. de 2009.
- 3. DUSSEL, E. (2005), Europa, modernidade e eurocentrismo. In: LANDER, E. (Org.). *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais*. Tradução Júlio César Casarin Barroso Silva. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciências Sociales CLACSO, p. 55-70.
- 4. FALS BORDA, O; MORA-OSEJO, L. E. (2004). "A Superação do Eurocentrismo: enriquecimento do saber sistêmico e endógeno sobre o nosso contexto tropical". In:

- Santos, B. de S. (Org.) (2004). *Conhecimento Prudente para uma Vida Decente:* um discurso sobre as ciências revisitado. São Paulo, Cortez, pp.711-720.
- 5. FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
- \_\_\_\_\_ (2000), *Pedagogia da indignação*. Cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: UNESP.
- 6. MEJÍA J., Marco Raúl. Educaciones y Pedagogías Críticas desde el Sur. Cartografias de la Educación Popular. Paitilla, Ciudad de Panamá, República de Panamá: CEAAL TAREA Asociación Gráfica Educativa, 2011.
- 7. MIGNOLO, W. D. (2010), *Desobediencia epistêmica*: Retórica de la modernidad, lógica de la colonialidad y gramática de la descolonialidad. Buenos Aires: Del Signo.
- 8. TONET, Ivo. Educação, cidadania e emancipação humana. Ijuí, RS: Unijuí, 2005. 251p. (esgotado e disponibilizado pelo autor em). <a href="http://www.ivotonet.xpg.com.br/arquivos/EDUCACAO\_CIDADANIA\_E\_EMANCIPACAO\_HUMANA.pdf">http://www.ivotonet.xpg.com.br/arquivos/EDUCACAO\_CIDADANIA\_E\_EMANCIPACAO\_HUMANA.pdf</a>
- 9. MAIA, Angélica Araújo de Melo. Dimensões da emancipação em abordagens críticas e pós-críticas de currículo. Revista e-curriculum, São Paulo, v.7 n.2 ago. 2011.

Disponível em: http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum

10. EGGERT, Eggert. Supremacia da masculinidade: questões iniciais para um debate sobre violência contra mulheres e educação. Cadernos de Educação (UFPel), v. 15, p. 223-232, 2006

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADAMS, Telmo. *Educação e economia popular solidária*. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2010. (subcapítulos 1.6 e 1.7 - pgs. 43-57)

ADAMS, Telmo et al. Tecnologias digitais e educação: para qual desenvolvimento? São Leopoldo, RS: Revista Educação, vol. 17, nº. 1, jan./abr. 2013. p. 57-65. Disponível em:

http://www.revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/edu.2013.171.07

BOURDIEU, Pierre. *Escritos de Educação*. Org.: CATANI, Afranio e NOGUEIRA, Maria Alice. Petrópolis/ RJ: Vozes, 1998.

FANON, F. (1979), *Os Condenados da Terra*. 2º ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

GEBARA, Ivone. *Rompendo o Silêncio*: uma fenomenologia feminista do mal. Petropolis: Vozes, 2001. (esgotado)

LIMA, Marcia Tait; DAGNINO, Renato P.. Economia solidária e tecnologia social: utopias concretas e convergentes. São Leopoldo, RS: Revista Otra Economía, 7(12):3-13, enero-junio 2013, p. 1-13. Disponível em:

http://revistas.unisinos.br/index.php/otraeconomia/article/view/otra.2013.712.01/1556

LINO, Amanda Cristina. A participação das mulheres sem terra em busca de sua emancipação: uma intersecção entre gênero, classe e sexualidade. REU, Sorocaba, SP, v. 39, n. 1, p. 71-86, jun. 2013

MARQUES, Paulo Lisandro Amaral. *Trabalho Emancipado*. Empresas recuperadas pelos trabalhadores: A experiência autogestionária de metalúrgicos gaúchos.

Dissertação de Mestrado. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pósgraduação em Sociologia – UFRS, 2006.

MIGNOLO, Walter D. (2004). Os esplendores e as misérias da "ciência": colonialidade, geopolítica do conhecimento e pluri-versalidade epistêmica. In: SANTOS, Boaventura de Sousa (Org.). Conhecimento prudente para uma vida decente: um discurso sobre as ciências revisitado. São Paulo: Cortez. p. 667-709.

. La idea de América Latina. La herida colonial y la opción decolononial. Traducción: Silvia Jawerbaum y Julieta Barba. Barcelona: Gedisa Editorial, 2007. RIBEIRO, Marlene. A Emancipação Humana como projeto das classes populares. In: Movimento camponês trabalho e educação Liberdade, autonomia, emancipação: princípios / fins da formação humana. São Paulo: Expressão Popular, 2010 (4º capítulo do Livro). p. 264-290. SANTOS, B. S. (2003), Um discurso sobre as ciências. 13<sup>a</sup>. Ed., São Paulo: Cortez. \_. A crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência: Vol. 1: Para um novo senso comum: A ciência, o direito e a política na transição paradigmática. 4. ed. São Paulo: Cortez, (Coleção Para um novo senso comum, 1). [Cap. I - pgs. 55-117] ; MENESES, M. P. (orgs). Epistemologias do Sul. Coimbra: Edições Almedina S.A., 2009. SILVA, Anilde T. T.; BITTENCOURT, Cândida A. de C. Educação para a emancipação na contemporaneidade: algumas aproximações entre o pensamento de 2011. Disponível Kant Adorno, em: http://educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/4646 2523.pdf SILVA, Marlise Vinagre. Diversidade humana, relações sociais de gênero e luta de classes: emancipação para além da cultura. Revista Em Pauta, Rio de Janeiro, RJ, v.9, n.28. p. 51-63. Dez. 2011. Disponível em: http://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/revistaempauta/article/view/2933/2097. Acesso: 13 de agosto de 2013. STRECK, Danilo R.. Participation and action research: Toward a realistic view of a participatory utopia. Texto PDF (publicação?) \_. (Org.). Fontes da pedagogia latino-americana: uma antologia. Belo Horizonte, MG: Editora Autêntica, 2010. ; ADAMS, Telmo. Pesquisa em educação: os movimentos sociais e a

### AVALIAÇÃO

(USP), v. 38, p. 243-258, 2012.

A avaliação consistirá na apresentação e confrontação das fichas de leitura, elaborações individuais pelos participantes a partir das leituras e as reflexões decorrentes da construção coletiva de conceitos relacionados à referida linha de pesquisa.

reconstrução epistemológica num contexto de colonialidade. Educação e Pesquisa

DUSEK, Val. Filosofia da Tecnologia. São Paulo: Edições Loyola, 2009.

# Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA – LINHA DE PESQUISA

### Ш

Temática: Educação, trabalho assalariado e emancipação

Semestre: 2014/1

Carga horária total: 30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: Educação

Número da turma: MS 11004-00128

DT 11003-00124

Código da disciplina: Professor/a: Telmo Adams

#### **EMENTA**

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

### **OBJETIVOS**

- Inserir os mestrandos e doutorandos no processo teórico-prático a partir da pesquisa *EDUCAÇÃO*, *TRABALHO ASSOCIADO E EMANCIPAÇÃO*: *AS MEDIAÇÕES ENTRE AS DIMENSÕES ÉTICO-POLÍTICAS E TÉCNICO-PRODUTIVAS*, em diálogo com outros professores e alunos da linha de pesquisa e do Grupo de Pesquisa Mediações pedagógicas e cidadania.
- Oportunizar a construção coletiva de processos metodológicos de pesquisa participante / pesquisa ação capazes de potencializar os processos individuais de investigação, articulados com as temáticas de referência da linha.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Partilha dos processos de investigação em andamento: pesquisa do professor, mestrandos e doutorandos
- Estudo teórico-metodológico, em especial sobre a metodologia de pesquisa participativa
- Realização de diálogos com pesquisadores e estudantes de outras universidades
- Categorização e análise de dados coletados no campo empírico

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADAMS, Telmo. *Educação e Economia Popular Solidária*. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2010.

\_\_\_\_\_; STRECK, Danilo Romeu. *Educação popular e novas tecnologias*. Revista Educação. Porto Alegre, v. 33, n.2, 2010. p. 119-127.

ANTUNES, Ricardo. Século XXI: nova era da precarização estrutural do trabalho? In: \_\_\_\_\_; BRAGA, Ruy (orgs.). *Infoproletários:* degradação real do trabalho virtual. São Paulo: Boitempo, 2009. p.231-238.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. (2006). A pesquisa participante e a participação da pesquisa: Um olhar entre tempos e espaços a partir da América Latina. In: id.; STRECK, Danilo Romeu (Orgs.). *Pesquisa Participante:* O saber da Partilha. Aparecida, SP: Ideias e Letra. p. 21-54.

\_\_\_\_\_. (2003). *A pergunta a várias mãos:* a experiência da pesquisa no trabalho do educador. São Paulo: Cortez. (Série Saber com o outro, 1). FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

GAIGER, Luiz Inácio Germany (Org.). (2004). Sentidos e experiências da economia solidária no Brasil. Porto Alegre: Editora da UFRGS. 418 p.

NASCIMENTO, Cláudio. Experimentação autogestionária: autogestão da pedagogia/pedagogia da autogestão. In: BATISTA, Eraldo e NOVAES, Henrique (Orgs.). *Trabalho, educação e reprodução social.* São Paulo: Ed. Práxis, 2011.

PINTO, Álvaro Vieira. *Ciência e Existência:* problemas filosóficos da pesquisa científica. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

PONTUAL, Pedro; IRELAND, Timothy (Orgs.). *Educação Popular na América Latina: diálogos e perspectivas*. Edição Eletrônica. Brasília: Ministério da Educação / UNESCO, 2006. (Coleção Educação para Todos). Disponível no portal do MEC: www.mec.gov.br.

STRECK, Danilo R. & ADAMS, Telmo. Pesquisa participativa, emancipação e (des)colonialidade. Curitiba, PR: Editora CRV, 2014.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADAMS, Telmo; FORMOSO, Ana. La Idea de America Latina. Revista Educação Unisinos nº 13, vol. 2. DOI: Doi: 10.4013/edu.2009.132.10.

ADAMS, Telmo ; SCHOLZ, R. ; CARGNIN, Tiago de M. ; HOSSEIN, Tatiana S. . TECNOLOGIA SOCIAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA: DESAFIOS EDUCATIVOS.. Diálogo (Canoas), v. 18, p. 13-35, 2011.

ADAMS, Telmo et al. Tecnologias digitais e educação: para qual desenvolvimento? São Leopoldo, RS: Revista Educação, vol. 17, n°. 1, jan./abr. 2013. p. 57-65. Disponível em: http://www.revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/edu.2013.171.07

ADAMS, Telmo. Alcance educativo das iniciativas locais de economia solidária no contexto de (des)colonialidade. Otra Economia (Online), vol. 7, n. 13, julio-diciembre, p. 113-120, 2013.http://revistas.unisinos.br/index.php/otraeconomia/issue/current

ANTUNES, Ricardo e BRAGA, Ruy (orgs.). Infoproletários: degradação real do trabalho virtual. São Paulo: Boitempo, 2009.

DEMO, Pedro (2002). Solidariedade como efeito de poder. São Paulo: Cortez / Instituto Paulo Freire. 287 p. (Coleção Prospectiva, 7).

\_\_\_\_\_. Pesquisa Participante. Saber pensar e intervir juntos. 2ª.ed. Brasília: Líber Livro, 2008 (Série Pesquisa, v. 8).

PINTO, Álvaro Vieira. O conceito de tecnologia. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005. (1º Volume)

SANTOS, Boaventura de Sousa. A gramática do tempo: para uma nova cultura política. São Paulo: Cortez. (Coleção Para um novo senso comum, 4), 2006.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 18<sup>a</sup>. Ed. Rio de Janeiro: Record, 2009.

SATHLER, Luciano. Economia, tecnologia e movimentos sociais. Disponível em: <a href="http://www.ihu.unisinos.br/index.php?option=com\_noticias&Itemid=18&task=detalhe">http://www.ihu.unisinos.br/index.php?option=com\_noticias&Itemid=18&task=detalhe</a> &id=30025. Acesso dia 24 de fevereiro de 2010.

SINGER, Paul. Desenvolvimento capitalista e desenvolvimento solidário. Estudos Avançados, 18 (51), 2004. In: <a href="http://www.scielo.br/pdf/ea/v18n51/a01v1851.pdf">http://www.scielo.br/pdf/ea/v18n51/a01v1851.pdf</a>. Acesso em: março de 2011.

SOBOTTKA, Emil. Movimentos Sociais e a Disputa pela interpretação. In: GUARESCHI, Pedrinho; HERNANDEZ, Aline; CÁRDENAS, Manuel. Representações Sociais em Movimento. Psicologia do ativismo político. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010. (p. 23-35).

STRECK, Danilo Romeu. (2005). Pesquisar é pronunciar o mundo. In: id.; EGGERT, Edla; SOBOTTKA, Emil A. (Orgs). Dizer a sua palavra: Educação cidadã, pesquisa participante, orçamento público. Pelotas: Seiva. p. 11-30.

- \_\_\_\_\_\_. (2006). Pesquisar é pronunciar o mundo: Notas sobre método e metodologia. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues; id. (Orgs.). Pesquisa Participante: O saber da Partilha. Aparecida, SP: Ideias e Letras. p. 259-276. \_\_\_\_\_\_; ADAMS, Telmo; MORETTI, Cheron Zanini. Educação e processos emancipatórios na América Latina: reflexões a partir de José Martí. *Eccos Revista Científica*, São Paulo, v.11, p.413 430, Jul./dez., 2009. \_\_\_\_\_ (org.). Fontes da pedagogia latino-americana. Uma ontologia. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
- \_\_\_\_\_; ADAMS, Telmo . Pesquisa em educação: os movimentos sociais e a reconstrução epistemológica num contexto de colonialidade. Educação e Pesquisa (USP. Impresso), v. 38, p. 243-258, 2012.

TAVARES, Maria Augusta. (2004). Os fios (in)visíveis da produção capitalista: Informalidade e precarização do trabalho. São Paulo: Cortez.

THIOLLENT, Michel (2006). A inserção da pesquisa-ação no contexto da extensão universitária. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues; STRECK, Danilo R. (Orgs.). Pesquisa Participante: O saber da partilha. Aparecida, SP: Ideias & Letras. P. 151-165.

TIRIBA, Lia (2001). Economia popular e cultura do trabalho: Pedagogia(s) da produção associada. Ijuí, RS: Editora Unijuí. 342 p. (Coleção Fronteiras da Educação). TORRES C., Alfonso. Generating Knowledge in Popular Education: From Participatory Research to the Systematization of Experiences. International Journal of Action Research, 6 (2-3) 2010: 196-222.

\_\_\_\_\_. La Educación Popular. Trajectoria y actualidad. Bogotá: Editorial El Búcho Ltda, 2007.

ARRUDA, Marcos (2003). Humanizar o infra-humano: a formação do ser humano integral: homo evolutivo, práxis e economia solidária. Petrópolis, RJ: Vozes. 263 p.

BATISTA, E. L. e NOVAES, H. (orgs.). Trabalho, Educação e Reprodução Social. As contradições do capital no século XXI, 2011.

BOFF, Leonardo. O cuidado necessário. Na vida, na saúde, na educação, na ecologia, na ética e na espiritualidade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012

CORAGGIO, *José Luis*. Economía urbana: la perspectiva popular. Quito: Instituto Fronesis, 1994.\_\_\_\_\_. Da economia dos setores populares à economia do trabalho. In: KRAYCHETTE, G. et. al. (orgs.), Economia dos setores populares: entre a realidade e a utopia. Petrópolis: Vozes/UCSal, 2000.

CUNHA, Gabriela; SANTOS, Aline Mendonça. Economia Solidária e Pesquisa em Ciências Sociais: Desafios Epistemológicos e Metodológicos. In: HESPNHA, Pedro; SANTOS, Aline Mendonça (orgs). Economia Solidária: Questões Teóricas e Epistemológicas. Coimbra, Portugal: Almedina; CES. (Série Políticas Sociais), 2011 p. 15-56.

CRUZ, Antônio; SANTOS, Aline Mendonça. A economia solidária e as novas utopias: Permanências e rupturas no movimento histórico do associativismo econômico. In: HESPNHA, Pedro; SANTOS, Aline Mendonça (orgs). Economia Solidária: Questões Teóricas e Epistemológicas. Coimbra, Portugal: Almedina; CES. (Série Políticas Sociais), 2011 p. 57-82

FISCHER, Maria Clara; TIRIBA, Lia. Saberes do Trabalho Associado. In: CATTANI, Antônio David et al. Dicionário Internacional da Outra Economia. Coimbra, Portugal: Almedina; CES. (Série Políticas Sociais). p. 293-298.

KRAYCHETE, Gabriel; CARVALHO, Patrícia. Economia popular solidária. Indicadores para a sustentabilidade. Salvador: UCSAL; Porto Alegre: Tomo Editorial, 2012.

MEINERZ, Carla Beatriz. Grupos de discussão: uma opção metodológica na pesquisa em educação. Educação e Realidade, Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, v. 36, n. 2, p. 485-504, maio/ago, 2011.

MORETTI, Cheron Zanini; ADAMS, Telmo. Pesquisa participativa e educação popular: epistemologias do sul. Educação e Realidade, Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, v. 36, n. 2, p. 447-463, maio/ago, 2011.

NASCIMENTO, C. Experimentação/autogestionária: autogestão da pedagogia/ pedagogia da autogestão. In: BATISTA, E. L. e NOVAES, H. (orgs.). Trabalho, Educação e Reprodução Social. As contradições do capital no século XXI, 2011. p.107-132.

NOVAES, H. T. A autogestão como magnífica escola: notas sobre educação no trabalho associado. In: BATISTA, Eraldo Leme e NOVAES, Henrique (orgs.). Trabalho, Educação e Reprodução Social. As contradições do capital no século XXI, 2011.

REZENDE, Antônio Muniz de. Concepção fenomenológica da educação. São Paulo, SP: Cortez: Editores Associados, 1990 [Coleção Polêmicas do nosso tempo; nº 38.

RIBEIRO, Marlene. Movimento camponês trabalho e educação Liberdade, autonomia, emancipação: princípios / fins da formação humana. São Paulo: Expressão Popular, 2010 (4º capítulo). p. 199-290.

PALUDO, Conceição. "Educação Popular e Movimentos Sociais". ALMEIDA, Benedito; ANTONIO, Clésio; ZANELLA, José (orgs.). Educação do Campo: um projeto de formação de educadores em debate. Cascavel/PR: Edunioeste, 2008, PP. 39-54.

TONET, Ivo. Educação, cidadania e emancipação humana. Ijuí, RS: Unijuí, 2005. 251p. (esgotado e disponibilizado pelo autor em).

http://www.ivotonet.xpg.com.br/arquivos/EDUCACAO\_CIDADANIA\_E\_EMANCIPACAO\_HUMANA.pdf

# AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir de indicadores como: empenho nas leituras e análises críticas de escritos em construção; contribuição na qualificação do debate; apresentação da experiência individual em relação ao campo teórico, metodológico e prática de pesquisa.